



# Defesa de Espinho

SEMÁNARIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE  
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

UM dos numeros mais sensacionais da Festa que amanhã se realiza no Grande Casino de Espinho, em homenagem aos antigos frequentadores da nossa Praia, vai ser, sem duvida, o formidável concerto da magnífica Orquestra Odeon, gentilmente cedida pela digna Direcção do Casino, a qual será reforçada com o célebre violoncelista sr. Luiz Antunes, pelo grande professor de violino sr. José de Almeida, pelo distinto professor de viola sr. Carneiro e pelo distinto maestro e violinista sr. Raul Lemos que dirigirá o referido concerto.

À boa vontade do digno director da Orquestra Odeon, uma das melhores orquestras nacionais — o nosso distinto amigo sr. Mario Borges, deve a Liga dos Interesses Gerais de Espinho a preciosa colaboração de tão consagrados professores e maestros.

\* \* \*

A favor da Creche de S. Vicente de Paulo, desta vila, e da Protecção aos Pobres de Espinho, um grupo de gentis meninas percorrerá hoje as ruas desta praia, em recolha de donativos.

A missão dessas meninas é das mais ingratas, e por isso, só um fim altruista como esse de socorrer os pobres e impedir que um grande numero de criancinhas sofram as privações dos lares paternos, é que as poderia levar a acederem a tal convite.

Que todas as pessoas a quem elas se dirijam assim o compreendam e não lhes neguem o seu óbulo que não representa sacrificio para ninguem e pode afagar muitas lágrimas e suavisar muitas agruras.

\* \* \*

CONFORME decreto publicado no Diário do Governo, no proximo dia 3 de Outubro ás 24 horas, será restabelecido a hora legal modificada pelo decreto n.º 26:460, de Março de 1936.

No dia e hora indicado, os relógios oficiais serão atrasados 60 minutos.

## ESPINHO RECONHECIDO

A LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO, num gesto de reconhecimento bem significativo, para com algumas distintas famílias que há desenas de anos vem demonstrando a sua simpatia pela nossa Praia, preferindo-a a qualquer outra para o seu veraneio, e ainda para com outras que, embora ultimamente daqui andem afastadas, noutros tempos concorreram para a animação e para o bom nome de Espinho, leva a efeito, amanhã, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, uma interessante festa de arte em homenagem a essas nobres famílias, saldando para com elas uma dívida de gratidão o que há muito estava no ánimo dos bairristas espinhenses.

Não se varreu ainda da memória do povo de Espinho a lembrança do que fizeram por esta praia as nobres famílias dos srs. marqueses da Graciosa, das sr.ªs condessas da Foz-de-Arouce e de Proença-a-Velha, dos srs. condes da Figueira, de Pinhel, da Taboeira e da Borralha, os conselheiros Correia Leal e Bandeira e tantas outras famílias da mais alta linhagem da nossa antiga aristocracia que deram vida e animação a esta praia, fazendo dela a estância preferida, a praia da moda dos saudosos tempos do bom tom e da elegância. Espinho recorda, com verdadeira Saúde, essas veneráveis famílias, que tanto sêr lhe deram, como tem no mais alto apreço as distintas individualidades que para aqui vêm, ininterruptamente, há 30, 40 e mais anos, como sejam os srs. Condes das Devezas, o apreciado poeta portuense sr. João Saraiva, seu irmão sr. José Saraiva, os srs. coroneis Gonçalves e Oliveira e Silva, o jornalista sr. João Pimentel e muitas outras pessoas ilustres que por Espinho tem demonstrado a maior dedicação e simpatia.

A ideia de homenagear tão dedicados amigos anda há muito tempo no cérebro dos bairristas vareiros; mas, dificuldades que sempre surgem quando se quer converter em realidade a coisa mais simples, tem vindo adiando a sua realização, até que agora, felizmente, a LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO—interpretando o sentir de todos os bons espinhenses—resolveu tomar a iniciativa dessa justa e devida reparação.

«Defesa de Espinho», integrada no espirito bairrista que anima a L. I. G. E., com todo o prazer se associa a tão simpática iniciativa, dando-lhe todo o seu apoio, saudando respeitosamente os ilustres homenageados e congratulando-se com o povo de Espinho por ver finalmente o seu desejo convertido em realidade, demonstrando assim a sua gratidão para com aqueles que contribuíram, de qualquer forma, para que Espinho seja esta formosa e pujante cidadezinha que é hoje.

DESDE há tempos que uma «aluvião» de vendedores ambulantes tem invadido a nossa praia e, por tal forma, procuram impingir os artigos do seu negócio que, por vezes, se torna verdadeiramente importuna.

É tal a insistência com que oferecem os mais variados objectos que, não raras vezes, fazem afugentar as pessoas que «assaltam» o brigando-as a abandonar a praia, porque os tais vendedores chegam a ser insolentes, fazem insinuações torpes, ameaçam, o que torna perigosa a permanência, na praia, ás senhoras que se encontram sós.

Também por lá aparecem uns músicos e cantores, de pouca graça, entoando cantigas obscenas e atrevidas.

Éstes factos só servem para deprimir a nossa terra mostrando-a aos olhos de estranhos, que a frequentam, como lugar mal frequentado.

Ora não é assim!

Espinho tem direito a que ponham còbro a esta vergonha.

Pedimos, pois, providencias a quem de direito.

\* \* \*

DESPERTO grande interesse entre a elegante colonia balnear, a festa de aspectos regionais intitulada A Noite Portuguesa que deve iniciar-se á hora, da expedição do nosso jornal.

Nesta festa deve-se ter feito apreciar no seu interessante repertorio de Canções da Beira e Fados, a talentosa actris Mirita Casimiro—uma nova glória da cena portuguesa—com a colaboração dos distintos artistas Margarida de Almeida e Carlos Leal.

Haverá concurso de trajos de Vira, com valiosos prémios.

\* \* \*

CONTINUAM a registar grande concorrência as festas realizadas no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho.

Consta-nos que a Empresa manterá os habituais chás dançantes aos domingos e as «soirées» aos domingos e quintas-feiras, até ao fim de Outubro.

# GRANDE COLÉGIO PEDRO NUNES

— RUA 14 — ESPINHO —

Ensino Primário elementar—**Ensino liceal**—Cursos de Comércio e línguas vivas com exame nas escolas oficiais  
Preparação para exames de admissão às escolas do Magistério Primário, Institutos Industriais e Comerciais, Universidades, etc.  
Explicações e repetições, em curso ou individuais, para os alunos dos liceus

REABRE EM 12 DE OUTUBRO

## Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS  
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696—ESPINHO

## Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados  
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros  
Casa especial em Chás finos, primoroso  
serviço de chá e bólos.

## A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão  
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

## Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

## Inutuosa Nacional

(Associação de Socorro Mútuo)

Rua Victor Cordon, 31 — LISBOA

Admissão dos 18 aos 45 anos. Subsídios de  
5 a 20 contos. Quotas acessíveis a todas as bols-  
sas e em relação à idade e ao legado em que se  
inscrevam.

Peçam propostas ao nosso correspondente.

Eng.º Ricardo Gaioso de Penha Garcia

Rua 16 — No. 391

## Drogaria Central

### Alberto Andrade

Especialidade em drogas, tintas, verni-  
zes e tôda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695

ESPINHO

## VINHOS DE PASTO

### José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª da

ESPINHO: Rua Dezasseis, 1023

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

## Padaria „A Perola de Espinho“

### Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou  
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de  
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFEITARIA, FARINHAS E CEREAS  
O Ex.º Publico tem a entrada livre, para vêr a  
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

## Fabrica Progresso

### Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª da

Esmaltagem—aluminio—Fundição  
Serralharia e Niquelagem—Execução  
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

# Grande Casino de Espinho

## DANCING

Magnifico serviço de restaurante e bar

Orquestras **Odeon** e **The Snappy Boys**

NO SALÃO NOBRE:

**Chás dançantes**

Todos os domingos e quinta-feiras

**Festas de Gala**

Todos os sábados

**Bailes Infantís**

Todas as segundas e sextas-feiras

ABERTO ATÉ 30 DE NOVEMBRO

perfeita  
al deve-  
mentavel  
oficial de  
valaria e  
a Italia  
ramen-  
que  
sinia  
oder-  
litar  
que  
pen-  
ara a  
olini  
iata-

...O uso de um azeite acido cons-  
tante é causa de enfermidades graves e  
peturbações do aparelho digestivo. O con-  
sumidór de taes azeites tem predisposições  
para ulceras do estomago ou intestinaes;  
constituem eles um verdadeiro veneno, exa-  
cerbando e agravando um estado morbido.

J. MOTTA PREGO  
Engenheiro agronomo

cura a  
amigo  
oficial  
mo-lhes  
natural  
dedica  
porque  
mente a  
grave m  
constar  
demonst  
citações  
além de  
para tes  
assim qu  
tidade

**AZEITE FILTRADO  
"SANTA CRUZ"  
"EXTRA"**

Usar esta marca é defender a saúde

ENTREGAS A DOMICILIO  
Pedidos pelo Telef: 4697  
179-Rua do Almada-181  
(8 filiaes-122 depositarios)

Depositarios em ESPINHO

**DIAS & IRMÃO, S.ª**  
AVENIDA, 8

## SOCIEDADE

## Aniversários

Fazem anos: — Hoje, M.<sup>me</sup> Karin Ferreira Alves e o menino Felício Vieira Pinto, filho do nosso assinante snr. Carlos Vieira Pinto;

— Em 28, o nosso amigo e assinante snr. Antonio Lopes da Silva Junior;

— Em 29, o menino Carlos Pinheiro de Moraes, filho do nosso amigo e assinante snr. Manoel de Moraes, a snr.<sup>a</sup> D. Margarida Ferreira dos Santos, esposa do nosso amigo e assinante snr. José de Almeida Junior e a snr.<sup>a</sup> D. Ismália Soares de Carvalho, esposa do nosso prezado amigo e assinante snr. Angelo da Costa Carvalho, consul de Portugal nas Filipinas;

— Em 30, o nosso prezado amigo e assinante snr. José Soares Gomes.

— Em 1, do próximo mês de Outubro, a menina Maria Augusta, filha do nosso amigo snr. Augusto David da Silva Junior e o nosso prezado amigo e assinante snr. Dr. Antonio de Barros, distinto advogado nesta vila;

— Em 2, a snr.<sup>a</sup> D. Etelvina Braga de Castro Soares, dedicada esposa do nosso prezado amigo snr. Dr. António Augusto de Castro Soares, e a menina Maria Laura, filha do nosso amigo snr. Alberto Pimenta (filho).

— Em 3, o nosso prezado amigo e assinante snr. Dr. Antonio Joaquim de Andrade.

## Abade da Foz do Douro

Deve tomar hoje posse da paróquia da Foz do Douro, o rev.<sup>o</sup> p.<sup>e</sup> Manoel Dias da Costa, ex-abade de Cête e conhecido orador sagrado.

O rev.<sup>e</sup> Costa que é natural de Esmoriz e já por várias vezes em Espinho tem feito apreciar as suas brilhantes qualidades oratórias, gosa de geral estima não só nos meios eclesiásticos como nas terras da sua naturalidade e onde tem exercido a sua missão sacerdotal.

Graças, em parte, aos seus esforços, se deve a restauração do Mosteiro de Cête, considerado monumento nacional.

Por esse motivo da freguezia que acaba de deixar de paroquiar e de Esmoriz, devem comparecer, além de outros, bastantes dos seus admiradores ao acto de posse da sua nova paróquia.

Ao rev.<sup>o</sup> Dias da Costa enviamos os nossos cumprimentos e votos de longa vida,

## VARANDA DE PILATOS

## A propósito duma homenagem

*Amanhã à noite, nos salões do Casino e promovida pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho, vai ter lugar uma festa de homenagem aos mais antigos frequentadores da nossa praia.*

*A ideia feliz e generosa desta justíssima homenagem merece um louvor especial, e a sua execução é digna dos aplausos de Espinho inteiro.*

*Os homens que amanhã vão receber do povo de Espinho uma consagração merecida e carinhosa, são daqueles que, teimosamente, durante quasi meio século, deram a sua preferência à nossa praia, honrando-a com a sua assiduidade, e enaltecendo-a depois, por toda a parte e por todas as formas, numa ância de a colocar no primeiro plano à frente das praias portuguesas.*

*Espinho deve-lhe imenso. Eles foram os melhores, os maiores, os mais sinceros propagandistas da nossa praia nos tempos em que Espinho ensaiava ainda, por assim dizer, os seus primeiros passos, e o verbo eloquente de alguns foi sementeira profícua a reflorir e a frutificar eficazmente no espirito de várias gerações.*

*Nada mais justo nem mais oportuno, portanto, que a homenagem que vai prestar-se, amanhã à noite, aos simpáticos carolas que levaram uma existência inteira a bater-se pela sua dama—a linda praia de Espinho!— com o denôdo, com a bravura e com a constância de autênticos cavaleiros medievais!*

*Pela parte que nos toca, embora não nos seja dado ensejo de sairmos da toca, aqui depomos o preito das nossas homenagens aos pés dos veteranos illustres.*

JOÃO DA BEIRA MAR

## Homenagem à Aviação Militar

Mensagem lida pelo sr. Ricardo Cruz

*Pela segunda vez, Espinho vem prestar*

*O seu preito de dôr e sincero pezar,*

*À memória imortal dessas Azas partidas,*

*Que há pouco mais dum ano, inertes, doloridas,*

*Para sempre, no azul, a Glória arrebatou...*

*Com lágrimas e sangue, a dôr que nos ficou,*

*Quiz gravar, na Saudade, a paz dos nomes seus,*

*E assim foi que nasceu a ideia dos trofeus.*

*Representam bem pouco e muito simbolisam,*

*Pois traduzem assim e melhor sintetisam,*

*O que Espinho, por vós, é capaz de sentir.*

*E de sobra sabeis, mesmo sem o exprimir,*

*Que amor e que carinho aqui se vos dedica!*

*A Amizade!... Essa, sim; essa é que justifica*

*A vossa preferência, aqui, por nossa Terra!*

*E quais pombas, na paz, ou como águias, na guerra,*

*Os vossos aviões já sabem que em Espinho,*

*Encontram mais que um campo, encontram sempre um ninho!...*

*Bem-vindos sede, pois. E que os trofeus de Glória,*

*Quais símbolos de Fé e emblemas de Victória,*

*Vos acompanhem sempre às alturas dos céus.*

*E os vossos corações, com a ajuda de Deus.*

*Subindo, gritarão às Azas—o Ideal:*

*Mais alto!... Para o Céu!... Arriba, Portugal!...*

*À memória dos malogrados Aviadores  
Capitão Jorge de Figueiredo e Alferes  
João da Cruz*

RICARDO CRUZ

Espinho, 21 de Setembro de 1936

## SOCIEDADE

## Partidas

Para Lisboa, o nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim da Fonseca Albuquerque, conceituado proprietário do *Café Nicola*.

— Para a Ilha da Madeira, em viagem comercial o nosso amigo sr. Carlos Silva, sócio da firma Nova Fundação de Murça.

— Para Paris, seguiu na passada quarta-feira, a sr.<sup>a</sup> D. Anita da Silva Cardoso Pinto, cunhada do nosso prezado amigo e assinante sr. Mário Borges, estimado director da «Orquestra Odeon».

## Regressos

De Lisboa, regressou o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Mota.

— De Ovar, o nosso amigo e colaborador sr. Manuel Laranjeira.

— Após uma vilegiatura de algumas semanas, pelo país e estrangeiro, regressou à Vila da Feira o Ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Manuel Rey, dig.<sup>mo</sup> Delegado do Procurador da República naquella comarca.

— De Sernancelhe — Beira Alta — acompanhado de sua esposa, regressou a esta vila, o sr. dr. Octávio Henrique de Carvalho, dignos directores do Grande Colégio de Pedro Nunes.

## Em veraneio

Encontra-se na sua casa desta praia a veraneiar a sr.<sup>a</sup> Condessa da Taboeira.

## Doentes

Tem passado encomodada de saude guardando o leito, a sr.<sup>a</sup> D. Glória Ferreira, dedicada espôsa do nosso amigo sr. Dr. Carlos Ferreira.

— Também tem guardado o leito por se encontrar doente o sr. António Oliveira Alves, filho do nosso amigo e assinante sr. António Oliveira Alves.

— Está felizmente melhor da doença que ultimamente o acometeu o nosso amigo e assinante sr. Dr. Agostinho Pinto Lcite da Silva, distinto clínico.

— Encontra-se muito melhor dos sens padecimentos o nosso amigo sr. José Neves Marques, laureado aluno do Conservatório de Música, do Pôrto.

## Farmácias de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, estão de serviço permanente as Farmácias: Rocha e Fontoura.

**- Fostoreira Portuguesa -**

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

**As Festas da Ajuda**

Decorreram com uma animação superior à expectativa, as grandes festas em honra de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Ajuda que se realizaram nos dias 19, 20 e 21 do corrente.

É impossível calcular-se, ao certo, o numero de forasteiros que aqui estiveram nos três dias de festa; mas, a avaliar pelos comboios extraordinarios que a C. P. e a C.<sup>a</sup> do Vale do Vouga estabeleceram, pelas caminhetas, automoveis e outros veiculos que constantemente chegavam abarrotados, pela quantidade de pessoas que vieram a pé, e, observando o mar de cabeças que coalhavam as ruas principais, a praia, largos e outros logares na nossa vila, chegamos à conclusão de que deviam ter estado em Espinho, desde sabado a segunda-feira ultima, mais de 250 mil forasteiros.

—Se apreciarmos as festas em detalhes, não podemos deixar de condenar as iluminações da Avenida 8 e da parte alta do Rua 19, como improprias de uma terra como Espinho. Mas, reconhecemos que a Comissão organizadora não dispunha de recursos para grandes empreendimentos e, por isso, longe de a censurarmos, só temos de condenar, mais uma vez, o estafado sistema de angariar receitas para festas, por meio de subscrições, o que, além de ser uma tarefa árdua, fica sempre muito aquém de um resultado satisfatorio para se fazerem festejos dignos de Espinho.

Dentro, porém, dos recursos que angariou, a Comissão conseguiu satisfazer a maioria dos forasteiros, sobretudo aqueles que apreciam a bôa música.

Nesse particular foi felicissima, trazendo a Espinho algumas das melhores bandas civis do Norte de Portugal, como sejam a Banda de Fafe, a de Freamunde, a de Pinheiro da Bemposte e a de Ramalde (Porto).

Todas estas bandas agradaram muito, apresentando-se sensivelmente melhorada a dos nossos Bombeiros, que também foi apreciada.

Porém, é de justiça destacar a primeira, pelas suas admiráveis afinação e execução, pela disciplina dos seus componentes e pela segura e elegante regencia do seu chefe sr. José Maciel Junior—

**EMANCIPAÇÃO DE ESPINHO**

A «Voz de Portugal» — importante diário que se publica no Rio de Janeiro — em seu numero de 22 de Agosto findo, inseria com uma gravura da nossa elegante Rua 19, o seguinte artigo sob o título em epigrafe, devido á pena do seu illustre redator-delegado de Portugal, sr. Luís Barradas, o qual por nos chegar ás mãos na ocasião do aniversário do nosso concelho, julgamos interessante transcrever neste numero:

\* \* \*

«No meu artigo anterior deixei dito que a emancipação de Espinho acarretou-lhe a inimidade impenitente da Vila da Feira.

Com efeito. A desanexação de Espinho era «negocio» que, em bôa verdade, estava em perfeita incompatibilidade com os interesses do seu velho concelho tutelar... Por conseguinte, a autonomia administrativa de Espinho conseguiu-se —é certo— mas não sem que, contra esta pretensão legitima, se movessem influências consideráveis—e de valor!

Venceram-se, graças a esforços titânicos, todos os sérios obstáculos com que infênências politicas e locais pretendiam soffrear a marcha do progresso de Espinho, e esta vila, nobre e orgulhosa da sua existência marcante, conseguiu transformar num facto as nobilissimas aspirações do seu povo.

Foi—como disse no meu artigo anterior—no dia 21 de Setembro do ano de 1899 que um decreto salvador, assinado pelo saudoso humem de estado conselheiro José Luciano de Castro, instituia para sempre a criação do Concelho de Espinho.

Estão, decerto, os meus leitores ansiosos que eu renda aqui o preito da minha homenagem aos realizadores da obra libertadora de Espinho. Em bôa verdade—já o devia ter feito. O Marquês da Graciosa (D. Fernando) e Dr. Francisco Furtado sobrinho do primeiro, foram dois vultos preponderantes dessa obra, a todos os títulos grandiosa, em que predominava uma verdadeira vontade de ferro!

Já no meu primeiro artigo eu fui obrigado a demonstrar esta lastimosa verdade: O povo de Espinho é, por vezes, ingrato! Perdõem-me os espinhenses — mas esta afirmação não a pôde entrar a obrigação de ser sincero. Pudera eu ser pedreiro—como disse um dia Camilo—para erguer duas pedras em forma de gente que eternizassem a memória destes dois grandes vultos... A sua obra a favor desta vila é daquelas que inspiram veneração eterna no espirito das gerações. Pois — estarão estes dois nomes venerandos condenados ao esquecimento por parte da terra que tanto amaram e que com tão fervoroso patriotismo defenderam e valorisaram? Não! Protesto!... Espinhenses generosos sede gratos para com aquêles que vos conquistaram a almejada integridade administrativa — aos libertadores de Espinho da tula absorvente!

Que o Marquês da Graciosa e Francisco Furtado vivam! —que vivam no espirito da multidão Espinhenses generosos —consagrai, venerai os dois enormes vultos. Eu—nada mais posso fazer que isto que está nas minhas atribuições. Deponho religiosamente o meu ramo de flores sôbre a campa dos dois formidáveis e illustres espinhenses—e repito com fervor:

—Que vivam no espirito da multidão! Que vivam!...

(Delegação da VOZ DE PORTUGAL do Norte  
— Vila de Gaia)

**N. da R.**—É muito de agradecer o interesse que o illustre articulista tem demonstrando pela sua terra da qual tem feito uma boa propaganda no importante jornal que actualmente representa no nosso País, como já havia feito noutros orgãos da colónia portuguesa do Brasil.

Nesta interessante crónica há, porém, uma frase que, por injusta, não podemos deixar passar sem desmentido;—«O povo de Espinho é, por vezes, ingrato!».

O prezado colega esá enganado. O povo de Espinho, à parte—as excepções que há em todos os povos, não é ingrato; ao contrário, é bem reconhecido. É preciso saber, porém, que nem sempre são espinhenses que dispõem dos destinos da sua terra; e daí, talvez, o seu equívoco.

E o desmentido mais formal que se poderia opôr àquela sua afirmação, é a festa de homenagem que amanhã vai realizar-se no *Casino de Espinho*, na qual são homenageadas, entre muitas outras individualidades a quem Espinho é grato, precisamente aquelas a quem o cronista faz, com multa justiça, referência. Quanto ás mais, muito agradecidos.

**EXCURSÃO A VISEU**

Organisada pela Companhia do Vale do Vouga, realiza-se hoje uma grande excursão a Viseu, a preços populares.

O comboio especial parte da estação de Espinho-Praia, ás 7,25 horas.

Na linda cidade de Viriato continua a Feira Franca e outros festejos.

**GRANDE HOTEL DE ESPINHO**

Um dos melhores das praias portuguesas  
FERNANDO LAGO & C.<sup>a</sup>

**As Festas da Ajuda**

um jovem de 28 anos — que se nos revelou um regente consciencioso de quem muito há a esperar, porque interpreta as partituras mais difíceis com o sentimento de um verdadeiro apaixonado pela sublime arte que é e será sempre uma das mais delicadas modalidades da cultura humana—a música!

A Banda de Fafe é, incontestavelmente, a mais afinada e completa filarmónica civil que se tem ouvido em Espinho nos ultimos tempos.

A forma como executou a opera de R. Wagner — «*Tannhauser*» e «*La Côte de Granada*» — por exemplo, causaram a melhor impressão — pela sua bôa afinação e sonoridade — aos inumeros apreciadores do género e aos técnicos que a ouviram.

Em «*As Czardas*», de Monti, tivemos ensejo de apreciar o valor dos seus afinados clarinetes, um dos seus melhores naipes.

—Seguiu-se-lhe a de Freamunde que se impõe, também, pelas suas perfeitas afinação e execução em que se destacam os seus magnificos cornetins.

—Mais não precisava a Comissão para impôr as festas e justificar a enorme afluencia de forasteiros, do que proporcionar-lhes tão apreciavel gôso espiritual.

Pena é que se expusessem tão excelentes bandas ao barulho infernal que é peculiar ao Largo da Graciosa, onde, por vezes, a execução de peças de responsabilidade era prejudicada com os silvos estridentes das locomotivas e com o businar constante e impertinente dos automoveis da praça que nos dias de festa não deviam estacionar no referido largo, mas sim ao longo da Rua 8 (parte norte).

—Tambem se fez ouvir, com agrado, a Banda dos Bombeiros V. de Oliveira de Frades que tocou no domingo, no coreto do Largo da Graciosa, a qual veio acompanhar uma excursão daquela pitoresca vila, elevando-se a seis o numero de bandas de música que abrilhantaram as festas da Ajuda.

O fogo, foi, o melhor que a comissão, dentro dos seus recursos, pôde arranjar, salientando-se o pirotécnico local sr. Joaquim F. de Sousa (Pittas), prinbipalmente no fogo de estalaria queimado à beira-mar, quando a procissão por ali passou.

**Café Nicola**

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a pezo

**Homenagem à Aviação**

Conforme anunciamos, realizou-se na passada segunda-feira, 21, às 22 horas, no salão nobre da Associação Commercial e Industrial de Espinho, a sessão solene promovida pela Secção de Tiro de Guerra do «Sporting Club de Espinho», para entrega ao sr. capitão Oliva Teles, ilustre comandante do Campo de Tiro e Bombardeamento Aereo, de Espinho, como representante da Aeronautica Militar, dos trofeus «Capitão Aviador Jorge de Figueiredo» e «Alferes João da Cruz», afim de serem distribuídos pelos dois alunos-aviadores que este ano mais se distinguiram nos exercicios realizados no referido Campo.

Nesta sessão solene estiveram representados os organismos officiais e colectividades de Espinho, bem como a Carreira de Tiro, pelo sr. tenente Neves Ferreira.

Abriu a sessão o sr. Joaquim Moreira, presidente da Direcção do Sporting Club de Espinho que, depois de pronunciar algumas palavras de homenagem aos nossos valerosos Aviadores militares convidou para presidir, o representante da Comissão Administrativa da Câmara, e para fazer parte da mesa o sr. capitão Oliva Teles, os representantes das diversas entidades e a Imprensa.

—Usa da palavra o sr. Ricardo Cruz, presidente da Secção de Tiro de Guerra do S. C. E., que lê uma mensagem, de sua feliz inspiração à qual o distinto artista e professor sr. Silvério Vaz soube dar relevo caligráfico.

O sr. M. J. Simões Pedro, presidente da Comissão de Turismo, pronuncia a seguir algumas palavras alusivas ao acto, seguindo-se o nosso Director que em nome da «Defesa de Espinho» se associou à justa homenagem aos nossos bravos aviadores e lê uma carta do sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, ilustre presidente da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, justificando a sua não comparência e pedindo-lhe para representar a Liga naquela cerimónia e apresentar os seus cumprimentos e expressão de muita simpatia à Aviação Militar, na pessoa do sr. Capitão Oliva Teles.

Este distinto official aviador, depois de receber os aludidos trofeus, agradeceu a homenagem que acabava de ser prestada à corporação a que per-

**Companhia do Vale do Vouga**

Consta-nos que, por motivo das irregularidades descobertas ultimamente na Tesouraria e na Contabilidade desta Companhia, se pensa em transferir, para Lisbôa, alguns serviços da sua exploração que desde o inicio tem funcionado em Espinho.

Não seria a Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga a primeira empresa com funções em Espinho, a adoptar o critério errado de aproveitar qualquer pretexto para retirar daqui os serviços de escritório. Assim procedeu uma famigerada gerencia da firma Brandão Gomes, transferindo o seu escritorio central para Lisboa, o que deu motivo aos nossos veementes e justificados protestos, e assim procedeu, também, a firma Gomes & C.<sup>a</sup> Lt.<sup>a</sup>, passando o seu escritorio Central para o Porto.

Estas medidas, porém, sem trazerem quaisquer beneficios aos respectivos serviços, ao contrário, só vem complicá-los, onerando-os com maiores encargos como sejam: aumento de contribuições, que é um factor a ponderar, e outras despesas e inconvenientes que a experiencia tem revelado.

Se a resolução da firma Gomes & C.<sup>a</sup>, não obstante o aumento de despesas que uma rigorosa e criteriosa administração não aconselharia, ainda se pode justificar por aquela sociedade já não possuir fabrica em Espinho, continuando a ter uma em Campanhã, com a Casa Brandão Gomes verificou-se quanto foi disparatada e prejudicial a medida pelo que, os serviços de escritorio voltaram para esta vila, algum tempo depois.

O mesmo sucederia à C.<sup>a</sup> do Vale do Vouga se se viessem a confirmar os boatos que correm de transferir para Lisboa os principais serviços do seu escritorio de Espinho.

As irregularidades que se estão apurando não se evitariam, onde quer que fosse, desde que à frente dos serviços de contabilidade e tesouraria não estivessem pessoas competentes e absolutamente honestas. E, tanto assim é, que as sédes de algumas das mais importantes e bem organisadas empresas do País não tem sido isentas de irregularidades e falcatruas, como é sabido

O que importa é ter à frente de todos os serviços duma empresa funcionários competentes e honestos; e, neste sentido, as excepções na Companhia do Vale do Vouga, eram bem restritas e já estão verificadas.

Estamos, por isso, certos de que o distinto e competente funcionário que está a estudar a remodelação dos serviços de escrita e contabilidade desta Companhia há-de chegar à conclusão de que a transferência de quaisquer serviços para fóra de Espinho só pode prejudicá-los e aumentar os seus encargos da Companhia.

Assim o esperamos, a bem de Espinho e da Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga.

tence, salientando o significado da iniciativa da Secção de Tiro de Guerra do S. C. E. que, de forma tão penhorante, quiz honrar a memória dos seus malogrados Camaradas cujos nomes foram dados aos aludidos trofeus.

Agradecendo as provas de estima com que tem sido distinguido em Espinho, agradece especialmente as palavras amigas que lhe dirigiu o sr. dr. Castro Soares, Filho, e, recordando que naquele dia passava o 37.<sup>o</sup> aniversário da criação do concelho de Espinho, pede ao nosso director para transmitir ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. dr. António Augusto de Castro Soares—primeiro presidente do nosso município—as suas saudações, às quais se associa, de pé, toda a assistência.

E assim terminou aquela significativa cerimónia que sintetizou a simpatia do povo de Espinho pela Aviação Militar Portuguesa.

**Um grande estabelecimento**

Os nossos amigos srs. Cadinha & Couto, armazenistas de cereais e outros géneros alimentícios, transferiram já as suas instalações para o seu novo e suntuoso edificio, à Rua 18, esquina da Rua 25, o qual ficou sendo um dos mais vastos—senão o mais vasto—estabelecimento do seu género e um dos mais importantes prédios de Espinho.

Felicitando a aludida firma, na pessoa do nosso prezado amigo sr. Albertino Cadinha—comerciante activo e empreendedor que no nosso meio gosa de gerais simpatias—pelo magnifico edificio com que acaba de enriquecer a nossa vila, fazemos votos pelas suas constantes prosperidades.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

**Postoreira Portuguesa**

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

**FREGUESIA DE ESPINHO**

No dia 22 do corrente, isto é, no dia seguinte ao do aniversário do Concelho, fez 47 anos, apenas, que a povoação de Espinho foi desmembrada da freguesia de Anta, conforme se vê da noticia que passamos a transcrever de um jornal da época:

**«Espinho**

«No domingo passado (22 de Setembro de 1889), Espinho, a mais importante povoação de Anta, constituiu-se em paróquia independente, desmembrando-se da freguesia. A instalação canónica desta nova freguesia, que tem 700 fogos, foi feita com toda a solenidade pelo Rev.<sup>e</sup> Dr. Coelho da Silva, comissionado pelo Eminentissimo Prelado (D. Américo) e acompanhado pelo Rev.<sup>e</sup> Mons. Mesquita.

A nova paróquia fica sob a invocação de Nossa Senhora de Ajuda de Espinho, cuja festa se fez em seguida ao discurso da instalação que neste acto pronunciou o Rev. Dr. Coelho da Silva.

Houve numerosa concurrencia de povo».

\* \* \*

Verifica-se, pois, que a freguesia de Espinho foi criada dez anos menos um dia antes do Concelho. E há muitos anos já que tinha direito a ser mais alguma coisa do que simples séde do concelho.

—Ao nosso irudito colaborador sr. P.<sup>e</sup> Tomás Silveiras, devemos a transcrição acima:

**C.<sup>a</sup> Amélia Rey Colaço**

Por motivos contrários aos desejos da empresa do *Teatro Aliança*, foram transferidas para o mês de Outubro próximo, em dias que oportunamente se anunciarão, as réctas que esta apreciada Companhia devia realizar em Espinho nos dias 25 a 28 deste mês.

O público nada perderá, porém, com o adiamento.

**LOJA**

Passa-se uma tendo anexo comidas e bebidas. Rua 2 n.<sup>o</sup> 611—Espinho.

Para ver e tratar na mesma.

# Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

**Pedir prospectos à Direcção**

## Grande Farmácia de Espinho

Director Técnico  
**Júlio R. Coutinho**

(Licenciado em Farmácia)

Especialidades Farmacêuticas ao  
preço da Farmácia Vitália do Pôrto

Laboratório de análises

Bioquímicas e bacteriológicas

Dirigido pelo

Dr. Júlio Coutinho

**Ruas 18 e 62 ESPINHO**

Telefone. 92

Restaurante Cadete DE —

## Americo de Oliveira Cadete

Recebe hóspedes permanentes  
e avulsos

**Magnifico tratamento**

Quartos espaçosos e higiênicos.  
Fornecer almoços e jantares  
para fora

PREÇOS MÓDICOS

Rua 14 n.º 593

e Rua 21 n.º 317

## Colégio de Nossa S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-  
NAS E EXTERNAS

RUAS 24 E 31  
ESPINHO

## Maurício Macedo & Faustino

Armazem de Mercaria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatís, Ltd,

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado  
TELEFONE, 37 — ESPINHO

## Pensão do Pôrto

— DE —

## José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)  
ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —  
Pensões permanentes e refeições  
avulsas — Preços módicos

## DUARTE & C.ª

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS  
AZEITES, GORDURAS, ETC.

**SABOARIA ATLANTICA**

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja  
**ESTRÉLA**

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

## Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S.PAULO  
(Recebido directamente do agricultor)

**Torrefacção e Moagens Electrificadas**

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 n.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

## BALONA & DIAS

TELEF  
69

Armazém de Vinhos,  
Aguardentes e Azeitona  
por junto.

Especialidade  
em vinhos de pasto das  
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

## A Metalúrgica de Espinho

## Raul Carneiro & C.ª, L.ª da

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37  
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas indus-  
triais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e  
variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de  
Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câ-  
maras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automó-  
veis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

## PASSAGENS E PASSAPORTES

## Ramos Pereira

Correspondente de todas  
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPÉREIRA

Av. Serpa Pinto, 383 — ESPINHO

## PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas  
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

## — BONANÇA —

A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinho**

— Correspondentes Bancários —  
Depositários de Tabacos e Fosforos

## DR. A. CONSTANTE PEREIRA

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

## Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazém e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460  
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14  
ESPINHO

## Neurologia

Faleceu no dia 20 do corrente, na sua casa de Loureiro, do concelho de Oliveira de Azeméis, a sr.<sup>a</sup> D. Caridade Dias Quinta, viúva, filha muito dedicada do nosso amigo sr. Manuel Maria Dias Quinta, funcionário de Finanças no concelho de Estarreja, e sobrinha do nosso amigo sr. João Dias de Oliveira Quinta, também funcionário público neste concelho.

A cetosa senhora era muito considerada naquela freguesia, pelas suas qualidades.

Deixou na orfandade cinco filhinhos.

O funeral da extinta, teve lugar no dia seguinte, ao falecimento, tendo sido muito concorrido por pessoas de todas as categorias das freguesias de Avanca, Il, São Martinho de Gandra, Jeduído, Estarreja, etc.

A família enlutada e em especial o sr. Manuel Maria Dias Quinta e João Dias de Oliveira Quinta, apresenta «Defesa de Espinho», sentidos pesames.

—No dia 2 do corrente, faleceu em Estarreja, a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Amparo Seris, de 24 anos de idade, solteira, filha do sr. Francisco António Seris, já falecido, e da sr.<sup>a</sup> D. Ana Rosa da Silva, e irmã dos nossos amigos srs. António Seris, considerado guarda-livros, residente nesta praia e Bernardo Seris, professor em Estarreja.

A sventurada senhora que para Espinho veio pequenina e aqui viveu durante muitos anos, era dotada dos mais finos predicados morais, muito prendada e esmada nesta vila e em Estarreja onde se encontrava há pouco mais de um ano em companhia de seu irmão Bernardo, professor num colégio daquela vila.

A sua morte, prematura, foi atidíssima, causando emoção em toda a vila de Estarreja. O seu funeral ali realizado, constituiu uma imponente manifestação de saudação do povo estrejense que em número de algumas centenas se incorporou no préstito funebre, bem como as irmandades locais e 8 desíasticos.

Lamentando o rude golpe que acaba de sofrer a família Seris, apresentamos-lhe, especialmente a seus irmãos, a expressão do nosso grande pesar.

## Agradecimento

A família de Rita Pereira, em por este meio agradecer todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta, bem como aqueles que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

Espinho, 25-9-1936

## VIDA DESPORTIVA

### Uma vez por semana...

*A comprovar o que já foi dito neste semanário, quanto à falta de apoio pelas entidades máximas da nossa terra, e ainda pelo público, nas organizações desportivas, transcremos algumas passagens dum artigo publicado na imprensa do Norte, que vem assim, reforçar as nossas anteriores afirmações de tão momentoso assunto.*

*—A emoldurar o excelente parque de jogos do clube local, encontrava-se uma assistência, que sem ser numerosa, era regular.*

*Constatamos no entanto, que na sua maior parte, se tratava de público que desta cidade ali se deslocou e ouvimos mesmo de alguém que no desporto local, ocupava lugar saliente, este queixume.*

*Espinho não tem público desportivo! Não pretendemos atribuir culpa a quem quer que seja, por tão acentuado desinteresse pelo desporto em Espinho, mas sim chamar a atenção do público local, de que a sua prática servindo de espectáculo precioso, concorre para o rejuvenescimento da nossa raça e, assim, não merece o abandono que se verifica.*

*Esse punhado de briosos Espinhenses, que se não tem poupado a canceiras e sacrifícios, bem merece o carinho e auxílio de todos e, urge pois que lhe prestem o apoio devido, não só acorrendo a presenciar as suas organizações—sempre importantes—como também a estimular os seus atletas, que lealmente procuram no campo da luta, manter com abnegação os seus pergaminhos!*

M. L.

\* \* \*  
Abstemo-nos de relatar o desafio Espinho-Salgueiros pelo motivo de não termos assistido a esse jogo.

\* \* \*  
Para hoje está marcado um sensacional encontro com um clube de larga fôlha de serviços—Leixões Sport Club—pelo que antevemos uma boa tarde de futebol.

\* \* \*  
Não faz sentido que, havendo um marcador no nosso campo, seja necessário aos espectadores retardatários perguntar o resultado do jogo.

A ser assim, para que o levantaram?

## PARNASO LIVRE

### (CARTAS FINAIS)

«FREIRINHA»

«Porque te revoltas quando me vês?...

*Sempre bela risonha te encontrei  
Estrela, que dás luz à minha vida.  
Um não, cheio de graça e de ternura  
Que deste em tua carta, pomba querida.  
Irrisório talvez, logo pensei  
Rispido sim, um pouco crueldade,  
N'uma frase que só p'la pouca idade  
Era digna de ti, ó meu amor!...  
Há já talvez dois meses que passaram  
Sem mais notícias tuas receber...  
Ondas no mar além se levantaram  
Rastejando de novo elas voltaram  
Roubando-te, querida, ao meu viver...  
Assim, agora, eu creio firmemente,  
Banalidades sem ter a mão assente  
Escritas n'um momento de furor.  
Talvez, um dia, enfim, tu t'arrependas!  
Se voltares... não voltas... não t'emendas!...  
E mais vale, então, ai, amor, ficares...  
Levas saudades, sim, eu n'isso creio,  
E se eras para «alguns» o seu enleio  
Cada vez sinto por ti, menos amor.  
Agora, já que foste... se voltares...  
Não olhes mais p'ra mim, promete, então;  
Indispôsto fiquei... e com razão!...  
Foge de mim... eu não te faço a côrte,  
És a avezinha qu'entre o «Sul e o Norte»  
Sacia, assim, o seu doído prazer...  
O resultado é este:—sem dar ais—  
—Juro rasgar, então,—CARTAS FINAIS!...*

Espinho, 22 de Setembro de 1936

FERNANDO FARIA

## Secção Desportiva

Conforme esta secção já noticiou no último número, exonerou-se do cargo de redactor desportivo deste semanário o qual vinha desempenhando com muito critério e competência, o nosso prezado amigo sr. Abel de Oliveira.

Respeitando as razões que o levaram não só a deixar a sua actividade nesta redacção como nas diversas agremiações a que pertencia, lamentamos o afastamento de um camarada tão correcto e fazemos votos porque desapareçam, dentro de breve tempo, os motivos que determinaram a sua brusca resolução.

Por esse motivo, assumiu, interinamente, o espinhoso cargo de redactor desportivo da «Defesa de Espinho», o conhecido desportista e nosso colaborador sr. Manuel Laranjeira que, estamos certos, saberá manter a mesma orientação do seu antecessor.

## Como Eu obtive uma Nova Beleza graças a um surpreendente Cera das Flores



No interior das flores maravilhosas da Riviera, a Natureza pôs uma cera gordurosa que lhes dá a beleza. Esta mesma cera virgem, depois de extraída e refinação, opera uma igual magia na pele e na tez. Aplicada à noite, amolece a camada externa, dura e rugosa da sua pele, e faz que se destaque em finas partículas. De manhã, revela-se a nova beleza natural duma pele branca e fresca, de que não se suspeitava até então. Os poros dilatados, pontos negros, sardas, e outras imperfeições, desapareceram. Esta surpreendente substância floral, chamada Cire Aseptine, transformou de tal maneira a pele do meu rosto, sombrio e crivado de manchas, que a aplico agora nos ombros, braços e mãos. É tão prática, tão simples e tão pouco dispendiosa! Eu chamo à Cire Aseptine o meu banho mágico de beleza, porque nada lhe é comparável.

V. Ex.<sup>a</sup> pode obtê-la agora em todas as farmácias e perfumarias. Se não a encontrar, escreva para o Departamento Aseptine — 83, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

# CASA ANVI

421-RUA SÁ DA BANDEIRA-423-425 — PORTO

Azeites finissimos em latas--Qualidades garantidas

Manteiga de Boêlhe -- TELEFONE **2784**

Enchido especial de seu fabrico no Porto e Beira-Baixa

## Secção perfeita de Charcuterie:

Fiambre, mortadela, salames, galantines, línguas fumadas (Escarlata), Presunto sem ósso, Bacon, Patê Foie, Corne-Beaf, Paio de Hamburgo, etc.

Diariamente: Salsicha Francesa e Chouriço de sangue de Lisboa — Tipo Boudin

## Conservas Nacionais e Estrangeiras

Em todas as suas modalidades e qualidades extras

## FILIAL--ESPINHO—Avenida, 8

Edifício do HOTEL PALACIO  
(Antigo Hotel Bragança)

Charcuterie, mariscos, conservas, frutas, vinhos engarrafados da Real Companhia do Norte de Portugal e o mais variado — sortido de licores e outras bebidas. —

Sandwiches novidade  
Pastelaria fina e as afamadas  
«Estrelas de Tomar»

Depositários exclusivos no Porto e Espinho  
Secção de Chá e Cervejaria

## Espectaculos

### CINE-JARDIM RECREIO

Verdadeiramente sensacional é o programa que este cinema apresenta hoje, constituído por dois filmes de excepcional categoria e de agrado absoluto.

O primeiro é uma divertida e luxuosa comédia francesa, tendo nos principais papeis a linda vedeta, *Alice Field* e o famoso actor cómico, *Leon Bellières*

### A Rainha de Biarritz

É um dos melhores e mais alegres espectáculos da temporada, com um argumento engraçadissimo a situação equívocas e verdadeiramente desopilantes.

A sua acção desenrola-se no meio elegante da linda praia de Biarritz, com panoramas encantadores da *Côte d'Azur*.

É uma comédia admirável, divertida, frívola e espirituosa, que o público recebe com entusiasmo.

O segundo filme é a mais espantosa produçãp da obra africana, com um formidável desempenho do valoroso atleta alemão, *Herman Brix*, considerado pela crítica mundial como o melhor e mais destemido de todos os Tarzans

### As novas aventuras de Tarzan

Um filme que vem precedido de grande fama e que é o mais espantoso e emocionante espectáculo da actualidade, e que nos revela a selva africana sem truques de laboratório, através dos mais extra-

## Actividade económica de Angola

Tem este título a revista de estudos económicos, propaganda e informação, editada pela Secção de Estudos Económicos da Repartição do Gabinete do Governo Geral de Angola. É uma publicação trimestral, de que acaba de publicar-se o 2.º número.

Durante muito tempo os assuntos relativos à vida administrativa e económica das nossas colónias passava-se no ambiente fechado dos que dela se ocupavam pelas suas funções ou interesses ligados e por raros estudiosos.

Faltavam por completo materiais de estudo e as próprias estatísticas não se publicavam ou eram-no tardiamente. Basta dizer que sómente em 1933 começou a publicar-se o Anuário Estatístico de Angola.

Eramos um país colonial a que faltava a consciência do valôr e grandeza dos extensos territórios que possuíamos. A culpa cabia à mentalidade formada nas escolas, onde o ensino da geografia e da história se referia superficialmente a esse elemento orimordial do potencial da Nação Portuguesa. E também aos malefícios das doutrinas que incitavam ao egoísmo individualista sôbrepostos aos sentimentos da unidade nacional.

O Estado Novo reafirmou na Constituição Política e no Acto Colonial, nela integrado, o princípio da interdependência e solidariedade de tôdas as parcelas do território nacional que constituem o Império Português.

É consequência lógica desta orientação da política nacional a actividade ordenada que todos os dias vemos desenvolver-se na administração colonial e de que a simples publicação da revista a que nos referimos é exemplo.

Podem, dóravante, os estudiosos e os que se movam por curiosidade, conhecer nos seus principais aspectos a vida intensa desta nossa oficina de império e civilização, acostumando-se a sentir a vida colonial tão de perto como a que passa nesta estreita facha do extremo ocidente europeu donde comandamos longas terras que há séculos descobrimos.

Este número da revista contém, além de artigos versando alguns importantes problêmas coloniais, profusa documentação e expressivos gráficos.

ordinários lances de heroísmo.

Programas desta categoria honram um cinema e por isso o nosso público deve compensar os esforços da empresa que se não cança de trazer até nós os filmes de mais indiscutível sucesso.

*Amanhã* apresenta o grande actor, *Pierre Blanchar*, na notável Super-produção.

### O Barqueiro do Volga

## Trapalhada numérica

Ha tempos fizemo-nos eco de varias reclamações sobre a trapalhada que um aldrabão qualquer arvorado em desenhador de numeros, para ai fez em diversos prédios da nossa vila.

Acabamos, porém, de descobrir uma coisa curiosa que supômos da autoria do mesmo

## Festa de Homenagem

A Festa que amanhã se realiza no Casino promovida pela Liga dos interesses gerais de Espinho, é por convites.

Alem das familias homenageadas, das entidades officiais e particulares, só serão convidados os socios da L. I. G. E. e suas familias, e as familias da Colonia balnear conhecidas pela sua dedicação á nossa praia.

Do programa constará um grandioso concerto pela excelente *Orchestra Odeon* reforçada pelos eximios professores srs. Luiz Antunes, José de Almeida, Carneiro e maentro Raul de Lemos; uma palestra pelo Ex.º Sr. José Saraiva sobre *Espinho antigo e suas figuras*, e outros numeros que não podemos hoje anunciar, terminando com um baile de gala abrihantado, igualmente, pela *Orchestra Odeon*.

Não é permitida a entrada a crianças de idade inferior a 12 anos, nem serviçais.

«artista» e que é um eloquente sintôma da forma como correm certos serviços municipais:

A Rua 13—aliaz uma das mais curtas da nossa praia—tem dois numeros, actualmente, conforme o indicam os discos de alguns dos seus prédios; uns, tem 13 e outros 15— de forma que os transeuntes e os proprios moradores ficam na duvida sobre qual é o numero verdadeiro.

Os leitores que julgam que isto é *blague*, queiam dar-se ao incomodo de ir verificar-se.

## Colégio de N. S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e E ternas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas officiais, Lavôres, Desenho, Pintura, Arte aplicada, Educação Fisica pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatorio

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrucção de meninas.  
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames officiais

(Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção